



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise do reflexo acústico em crianças com dislexia
Autor	LUÍSA FRÖHLICH KRÜGER
Orientador	PRICILA SLEIFER

Justificativa: Este estudo se justifica pela necessidade de investigar achados obtidos na pesquisa de reflexos acústicos em crianças com dislexia, visto que alterações nos reflexos acústicos podem ser indicativos de alterações das habilidades auditivas centrais e a literatura ainda carece de estudos neste âmbito e nessa população. **Objetivos:** Analisar os reflexos acústicos em crianças com dislexia, com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade e comparar com um grupo controle. **Metodologia:** Estudo transversal e comparativo, cuja casuística foi composta por 88 crianças de ambos os sexos, com idades entre 9 anos e 11 anos e 11 meses. O grupo estudo foi composto por 44 crianças com diagnóstico interdisciplinar de dislexia e o grupo controle por 44 crianças com desenvolvimento típico, pareadas por idade e sexo. Todas as crianças realizaram: audiometria tonal limiar, audiometria vocal e medidas de imitância acústica. Os limiares dos reflexos acústicos foram pesquisados nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 4.000Hz. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio-padrão e as variáveis qualitativas por frequências absolutas e relativas. Para comparar as orelhas em relação aos resultados do reflexo acústico, o teste t-Student foi aplicado e o nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Todos os participantes apresentaram reflexo acústico nas frequências de 500 e 1000Hz. Na frequência de 2000Hz, 35% não apresentaram reflexo na orelha direita e 40% na orelha esquerda. Ao passo que, na frequência de 4000Hz, 75% não apresentaram reflexo em ambas as orelhas. Houve diferença estatística entre presença ou ausência de respostas em 2000Hz e 4000Hz da orelha direita (p -valor=0,038 e 0,031, respectivamente) e da orelha esquerda (p -valor=0,033 e 0,029, respectivamente). Em relação a comparação entre os sexos, não houve diferença estatística significativa (p -valor=0,094).